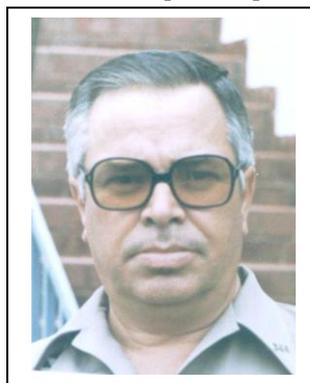


1

FHE POUPEX**O Patrono do Quadro Auxiliar****Tenente Antônio João Ribeiro**

História Militar - Especial para a SASDE

**Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de Sorocaba etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969, junto com o Cel Walter Albano Fressati bem como integraram o EME, II Exército 1976/1977. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e instalou em Sorocaba, sob a presidência do Professor Adilson César a AHIMTB-SP Gen Bertoldo Klinger federada a FAHIMTB, e instituiu como patronos de cadeira na FAHIMTB os seguintes ícones da PMSP Gerais Miguel Pereira e Marcondes Salgado e Cel Pedro Dias Campos. Delegacia na PMSP presidida pelo hoje acadêmico patrono de cadeira especial Cel PMSP E dilberto de Oliveira Mello. O autor inaugurou em 1977, na Academia Brasileira de História a cadeira nº 12 Gen Div Augusto Tasso Fragoso.

Artigo do autor na REVISTA SASDE da 2ª Divisão de Exército, editada pelo Acadêmico da FAHIMTB, Cel Walter Albano Fressatti, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 à AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

SASDE

621

SOCIEDADE AMIGOS DA 2ª DIVISÃO DE EXÉRCITO
Revista Informativa e Cultural da SASDE

JULHO/AGOSTO

Ano IX - Nº 81



Brasil
Penta
Campeão
Mundial
de Futebol
na Copa
de 2002

“O SASDEANO se integra devido ao ALTO ESPÍRITO PATRIÓTICO”

O Patrono do Quadro Auxiliar

Tenente Antônio João Ribeiro

Autor Cel Cláudio Moreira Bento (Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil)

O Tenente **Antônio João Ribeiro** foi consagrado, por Dec. 85.091 de 24 de Agosto de 1980, **patrono do Quadro Auxiliar de Oficiais**, por haver atendido ao chamamento da História, ao qual está sujeito qualquer militar e no comando da **Colônia Militar de Dourados**, quando, com coragem, bravura, honra militar, desprendimento e altivez imolou-se no altar da Pátria, em 26 de Dezembro de 1864, junto com alguns de seus comandados, na resistência à invasão do solo de sua pátria, ao negar-se a atender "**ultimatum**" de forças invasoras.



Então, com atitude de extrema heroicidade, correspondeu a estas palavras a ele atribuídas:

"Sem ordem do governo imperial não me renderei de forma nenhuma." "Eu sei que morro, mas o meu sangue, e os de meus camaradas, servirão de protesto solene contra a invasão do solo de minha pátria."

E, resistiu com 13 homens a uma força de 365 inimigos. O fogo cerrado do inimigo o fulminou e atingiu dois soldados e dois colonos. Os restantes foram dominados. Desde então seu gesto de enorme heroísmo tem comovido todas as gerações de brasileiros. Seu gesto heróico foi imortalizado, em bronze, no Rio.

Em sua Fé-de-Ofício é lugar comum expressões:

"E subordinado pronto para o serviço. É zeloso. Possui probidade. E pontual. Apto para o comando de Companhia. Regular instrução da Arma e bastante do Serviço em Campanha."

Antônio João nasceu em Poconé-MT, em 29 nov 1823 e iniciou carreira militar em Cuiabá-MT, em 6 mar 1841. Ascendeu ao oficialato, como Alferes, em 29 Julho de 1852. Ele sublimou as **Virtudes Militares de Bravura, Coragem, Honra Militar e Desprendimento.**

Nota em 2017~

Escrevemos artigo intitulado O Martírio do Tenente Antônio João no jornal Estado de Mato Grosso, Cuiabá, 6 janeiro 1985.